



NASCER DE NOVO



Mensário Regional de: APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO • FONTE BOA • GANDRA
GEMESES • MARINHAS • MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO

ANO 18 — N.º 208
ABRIL DE 1997
Número Avulso 75\$00

Director: Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor: José Vilar
Administrador: Cândido de Sá

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Redacção e Administração: Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE
Dep. Legal N.º 15469/87

Composto e Impresso na Tip. Camões
Telefone: (052) 68 38 31
R. Gomes de Amorim • Póvoa de Varzim

A Lei da Liberdade Religiosa já existe

Na homilia de Quinta-Feira Santa, na Sé de Braga, D. Eurico Nogueira referiu-se à questão da liberdade religiosa nestes termos:

“Tem-se falado muito ultimamente no projecto de lei sobre a liberdade religiosa, como se fosse algo de inteiramente novo e revolucionário.

Essa lei já existe em Portugal, depois que se corrigiram as violências da denominada Lei de separação das Igrejas e do Estado, de 11 de Abril de 1911.

(...)

A Lei da liberdade religiosa, por ele (Marcelo Caetano) promulgada (n.º 4/71, de 21-08-1971), colheu a simpatia e generalizada aprovação dos altos responsáveis pelas diversas religiões organizadas no então vasto espaço português, inclusive a católica. Recordo-me de depoimentos obtidos nesse sentido pelo conceituado diário da capital de Moçambique ‘Notícias’, onde então pontificava o jornalista Guilherme de Melo. Também eu me pronunciei, tal como outros representantes religiosos hoje residentes em Portugal, alguns dos quais agora intervenientes.

Não existe qualquer oposição ou reserva, por parte da Igreja Católica, a que se reveja e atualize aquela lei. Creio que é mesmo de desejar, se nela há lacunas ou soluções menos ajustadas.

Mas não se faça do novo projecto uma arma de afrontamento à Igreja Católica, como parece estar a suceder em certos meios. Nem se apregoem falsos privilégios da

mesma Igreja, como razão última da nova lei, que pretende suprimi-los ou alargá-los às outras mais de 400 igrejas ou religiões já catalogadas em Portugal. Para um conjunto de 3% da população portuguesa, ou seja 300.000 cidadãos, correspondem em média a menos de 1.000 adeptos, por cada uma daquelas associações religiosas. É sabido que mais de 90% da população portuguesa se afirma católica, ou tem no catolicismo a sua grande referência cultural.

Não se pretenda igualar o que, no circunstancialismo português, é manifestamente desigual. Nem se esqueça o factor de união que o catolicismo trouxe ao mundo português, comparado com outras expressões religiosas que em nada contribuíram para tal, ou porventura o comprometeram.

(...)

Uma coisa é a liberdade religiosa, que a Igreja Católica defende e exige para todos os crentes — a qual pressupõe a liberdade de organização, tal como de viver, exprimir e comunicar a fé que anima aqueles, tanto no plano individual como comunitário — outra é prestar atenção, serena mas inteligente, ao panorama sócio-religioso envolvente.

Se Portugal é o que é na sua identidade nacional; se Angola e Moçambique — tal como os outros três Países com a descolonização portuguesa — mantêm uma vertente cultural à imagem da nossa; se Timor consegue resistir ao Golias indonésio; se a língua portuguesa é

veicular entre todos esses povos, a que se deve tudo isso, de que nos orgulhamos?

Não tanto à actuação de políticos e administradores, cheia de contradições; não à actividade dos empresários e negociantes, movidos exclusivamente pelo lucro; não às ideologias de cariz maçónica ou marxista, mais preocupadas com o amesquinamento da obra cristianizadora e promocional das missões; não à acção dos que são sistematicamente do contra e jamais a favor do que quer que seja.

Só os míopes, por doença ou má-fé, não vêem que foi a Igreja Católica a grande obreira desse incomparável património cultural e linguístico, de que nos honramos e de que somos usufrutuários.

(...)

D. Eurico Nogueira
(Quinta-Feira Santa/97)

Semana Mundial de Oração pelas Vocações

Uma adequada catequese bíblica em vista à pastoral vocacional

A Semana Mundial de oração pelas vocações decorre entre 13 a 20 de Abril.

O Santo Padre publicou a habitual Mensagem onde se destaca a referência à reflexão sobre o mistério de Cristo e uma adequada catequese bíblica em vista de uma pastoral vocacional mais incisiva, dado que a Palavra de Deus revela o profundo sentido das coisas. A revelação progressiva de Deus pela Palavra, encontra em Cristo, Palavra do Pai, o apoio e a força para compreender cada homem.

Os que “desejam sintonizar a própria vida com o projecto de Deus” é na Sagrada Escritura lida, rezada e contemplada que encontram a força para seguir o chamamento divino. A acção dos Pastores, a catequese juvenil e a vida da comunidade são elementos valiosos para a animação vocacional.

O Santo Padre incita a promover com coragem a pastoral das vocações ao sacerdócio, à vida consagrada, à vida missionária e contemplativa, e exorta as paróquias, os catequistas, as associações, os movimentos e os leigos empenhados a cultivarem uma verdadeira familiaridade com a Bíblia.

E desafia os jovens: — “Cristo precisa de vós para realizar o seu projecto de salvação! Precisa da vossa juventude para anunciar o Evangelho”. “Com muita confiança abri o vosso coração a Cristo.”

Ressurreição do Senhor

Aleluia!... Cristo ressuscitou, como tinha anunciado, e está vivo e glorioso junto de nós, seus irmãos adoptivos. Ele ressurgiu do reino dos mortos, para ficar connosco e encaminhar-nos pelo caminho seguro da nossa salvação eterna. Ele é o caminho, a verdade e a vida!

A sua vitória sobre a morte assegurou a redenção da Humanidade actual e a de todos os tempos, e de cada um de nós, individualmente, sob a condição de querermos usufruir essa dádiva gratuita que nos trará uma felicidade eterna. Nós podemos falhar, mas a promessa do Senhor jamais será quebrada. Ele é de ontem, de hoje e de sempre.

Cristo deseja ver-nos a respirar as saudáveis disposições que esse dia nos traz, convidando-nos a partilhar com os irmãos destas serenas alegrias pascais. Só deste modo tornaremos o aspecto benfazejo das riquezas espirituais das nossas almas, apto para a nossa verdadeira e estável ressurreição, tão desejada por Aquele que afirmou: “Eu sou a Ressurreição e a vida. Aquele que acredita em mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais” (Jo II, 25-26). Este programa é demasiado extenso e profundo para o podermos saborear devidamente.

Que o substancial clima de paz e alegria que giram à volta da Ressurreição do Senhor, possa encher o ambiente das nossas almas e torná-lo extensivo a todos quantos

nos rodeiam. Sejamos solidários com todos, de modo que nesta parcela da grande família humana possa haver união recíproca baseada no sólido vínculo da caridade fraterna.

A Festa da Ressurreição do Senhor, Festa das Festas, pois dela derivam outras festas do calendário litúrgico, impele-nos a entoar um vibrante hino de gratidão ao Senhor com a dupla intenção de Lhe agradecermos o glorioso Mistério da Ressurreição de Jesus Cristo, nosso Redentor, e o Nascimento da Santa Igreja Católica, a partir de Quinta-Feira Santa.

Oxalá que este dia novo nos dê uma ajuda para nos encaminhar com segurança, rumo a uma vida nova, não só de um ano de paz, conforme o programa das Nações Unidas, mas de inúmeros anos de plena harmonia entre os povos, neste conturbado mundo onde continuam a imperar o terrorismo e as guerras fratricidas entre os homens, pois é nos corações dos homens que têm origem todas as guerras, como afirmou a voz autorizada de João Paulo II.

Que ao menos as nossas festas e encontros familiares, especialmente neste clima das alegrias pascais, sejam de facto, outros tantos elos de ligação e de pura harmonia e amizade cristãs, em oposição a tantos inimigos da paz e harmonia, talvez até entre as nossas famílias, o que Deus não permita.

J. MOTA

Ser Mãe

Que estranha maravilha ser-se mãe;
Que segredo insondável e profundo...
Não ser nada na vida e dar ao mundo
Tudo quanto de vida o mundo tem.

Ser humana, terrena, sentir bem
A miséria carnal; e num segundo
Pairar... subir... tocar o céu fecundo
Que em nós fecunda o ser de mais alguém.

Ser mãe é ter a alma repartida
Nos filhos a quem Deus em nós dá vida,
Num mistério do mais bendito amor.

Ser mãe, é já não ser o próprio eu;
É ouvir recolhida a voz do Céu
E dizer: eis a escrava do Senhor!



MAFALDA DE CASTRO — “Entardecer”

NESTA EDIÇÃO

Nesta edição o leitor encontra um pouco da vida religiosa das nossas paróquias.

A transmissão via TV das cerimónias da Semana Santa e Páscoa de Esposende, o programa de Quaresma de Apúlia ou a procissão de Passos de Belinho merecem registo.

As festas das Instituições de várias comunidades o espírito inovador de Palmeira e Curvos e a opinião de um colaborador de Lisboa, são temas que o leitor vai encontrar.

Factos da vida de um vigário de Esposende do séc. XVII são tratados com profundidade, mesmo tratando-se de um clérigo “interesseiro e quezilento”.

E muito mais encontra o leitor nesta edição de Páscoa e Primavera: normas, notícias, opiniões, contas, doutrina, etc.

Carta de Lisboa

MEDALHAS E INJUSTIÇAS

Na sua carta aberta publicada no "Farol de Esposende", de 5 de Setembro p.p., o autarca J. Cachada, Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, insurgiu-se contra a atribuição da Medalha de Mérito Concelhio a todos os autarcas eleitos em três mandatos sucessivos. Com efeito, considera que foi cometida uma "inqualificável injustiça [...] sobre o Eng. Losa Faria".

Apoiamos este "grito da [...] consciência" deste autarca. Não o conhecemos. Mas pensamos que ele será ainda muito novo para poder ter conhecido autarcas anteriores ao Eng. Losa Faria e da sua obra, para julgar que a referida injustiça foi praticada "apenas" na pessoa do citado Presidente da Câmara. Muitos outros têm sido sistematicamente esquecidos, quando medalhas e louvores têm sido concedidos, como agora, a pessoas que pouco ou nada de palpável fizeram.

Estamos a lembrar os Exmos. Presidentes da Câmara, Srs. Dr. Alexandre Sobral Torres (que sempre nos tratou com imensa consideração e carinho quando nos dirigíamos à então "Papeleria Cávado" — onde se encontrava muitas vezes; António José da Costa Leme (o primeiro a sonhar com a Cidade de Esposende que, se tivesse sido criada no seu tempo, seria designada de Suave Mar); Prof. Carlos de Oliveira Martins (a quem ainda em vida lhe foram prestadas todas as homenagens devidas, excepto ao Peda-

gogo ilustre, educador de várias gerações do sexo masculino, que levou o então director do ex-Colégio Infante de Sagres, Dr. Agostinho da Rua Reis a exclamar, publicamente, que "Os alunos do Prof. Carlos Martins, distinguem-se à distância". E será de associar a esta homenagem sua Exma. Esposa, também ela ilustre educadora de várias gerações femininas, e também masculinas, ao reunir a sua turma feminina com a masculina do seu marido, após o horário escolar normal — pois este não podia, geralmente, permanecer na escola, para além do horário, por ter outras actividades de carácter social a cumprir — o que a levou a antecipar, com muito êxito, o sistema de coeducação escolar, só muito mais tarde, com o 25 de Abril, implantado em Portugal. Homenagem esta que consistiria no descerramento de uma Lápide com os seus nomes no edifício escolar, que serviu também de sua residência oficial).

E ainda, o maior de todos os Presidentes da Câmara de Esposende de todos os tempos, como o intitulou o Padre Avelino Pinheiro Borda, num dos números do "Nascer de Novo", e de quem Mons. Baptista de Sousa, na sua obra História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos — Cidade de Esposende — II vol., a pp. 152-153, escreveu:

"[...] Aos 27-6-1933 é nomeado Presidente da Câmara, onde, irmanado com Sousa Martins, pro-

move o progresso de Ofir, Suavemar, Barca do Lago (S. Lourenço e Apúlia acrescentamos nós), etc. Serviu Esposende de forma invulgar. A ele se deve as Avenidas Marginal e Rocha Gonçalves (e dos Rouxinóis, que hoje tem o seu nome, que lhe foi atribuído por um conhecido empreiteiro da nossa praça, e não pela autarquia, como à primeira vista possa parecer), além de muitas outras artérias ou estradas. A sua obra pelo progresso de Esposende é credora de muito mais do que o nome do Estádio de Futebol de Esposende, uma Avenida na Praia e um caminho no Ofir."

* * *

Obra essa que, em termos relativos, foi tão grande ou maior do que a realizada, nos últimos anos, no concelho, sem quaisquer apoios comunitários, do jogo ou quase nenhuns estatais.

Apenas com os parcos recursos camarários, com magríssimos subsídios governamentais e com o sacrifício da sua fortuna pessoal, que gastou quase toda na obra grandiosa que nos legou, ele construiu as estradas atrás referidas, levou a electricidade a todas as freguesias do município (este foi um dos primeiros concelhos do País, senão o primeiro, a ser totalmente electrificado, além dos de Lisboa e Porto), edificou fontanários e lavadouros públicos por toda a parte. Enfim, procedeu ao saneamento básico, então em uso nas aldeias, de todo o concelho. Além de muitas outras obras de que não há espaço para enumerar neste despretensioso artigo.

E tudo isto, tanta dedicação, tanto amor à terra, tanto dispêndio de quase todos os seus haveres, morrendo, por isso, quase pobre, para quê?

Para nada. Para que até o seu retrato, colocado por uma das últimas vereações do seu tempo no Salão Nobre da Câmara, fosse relegado para os arquivos mais profundos da mesma — donde jamais saiu, num gesto de profunda ingratidão — negando-se-lhe uma justa homenagem, quando não se regateia a distribuição de vários louvores e medalhas a quem pouco ou nada fez pelo concelho, em comparação com essa figura ímpar que foi o Senhor Padre Pereira, como era conhecido pelo povo. Povo este a cujo muitos dos seus membros matou a fome e a quem distribuiu pão que ele próprio ia buscar, longe, pondo em perigo a sua vida, pois nessa altura buscar produtos fora do concelho sem guias, era considerado contrabando e crime, sendo os seus transportadores clandestinos alvejados a tiro, muitas vezes, pelas autoridades policiais.

Por este acto e outros se prova também o seu profundo humanismo, como refere ainda Mons. Baptista de Sousa, a pp. 153 do seu citado livro:

"Era um sacerdote despreendido, esmoler, caritativo, prestando relevantes ajudas sociais aos pobres no tempo da fome e racionamento no após guerra. Vendia os seus bens para gastar em Esposende."

Esse humanismo manifestava-se mesmo nas suas Relações Sociais que mantinha com todos, incluindo os seus adversários políticos, a todos acolhendo e protegendo da ignominiosa PIDE, quando eram alvos da sua feroz perseguição. Que o digam as diversas famílias do concelho, e não só, que tiveram alguns dos seus membros presos e/ou perseguidos políticos.

Esposende era, ao tempo, considerado um Paraíso Político, onde se vinham refugiar muitos não naturais nem residentes no concelho, perseguidos pela PIDE.

Tinha entre os seus adversários políticos alguns dos seus melhores amigos, como o estadista de Braga, Dr. Domingos Monteiro, grande republicano (enquanto ele era monárquico ferrenho, mas não fanático) e Ministro da República que, sempre que passava por Esposende, fazia questão de o ir abraçar.

Era assim o maior de todos os Presidentes da Edilidade esposendense. Pelo que merecia maior respeito e gratidão pelos que lhe sucederam.

Oxalá que este ano de 1997 nos traga a realização deste sonho por que há muito nos debatemos na nossa imprensa local. Isto é: — seja homenageado o Padre Sá Pereira e não apenas o Eng. Losa e, possivelmente, Costa Leme, como o anunciou o actual Presidente da Câmara, Sr. Alberto de Figueiredo, na Ceia de Reis, levada a efeito a 5 de Janeiro último, em Lisboa, para a Comunidade esposendense aqui residente, em que ele também participou.

Lisboa, 17-3-97

JVL

OS JOVENS E A IGREJA

6. Por Jesus, Deus nos fala hoje. — Multiplicai as ocasiões de escuta e de estudo da Palavra do Senhor

Jesus é a Palavra do Pai oferecida aos homens para revelar o rosto de Deus e dar sentido e meta aos seus passos incertos. Deus que nos tempos antigos muitas vezes e de muitos modos tinha falado aos nossos pais pelos profetas, agora, nestes dias que são os últimos, falou-nos por meio de Seu Filho, a Quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo Qual fez o mundo". A Sua palavra não é imposição que arromba as portas das consciências; é uma voz persuasiva, dom gratuito que, para se tornar salvífico no concreto da vida de cada um, pede uma atitude disponível e responsável, um coração puro e uma mente livre.

Nos vossos grupos, caríssimos jovens, multiplicai as ocasiões de escuta e de estudo da Palavra do Senhor, sobretudo através da *lectio divina*: aí descobrireis os segredos do coração de Deus e daí tirareis fruto para o discernimento das situações e para a transformação da realidade. Guiados pela Sagrada Escritura podereis reconhecer na vossa vida a presença do Senhor, e então também o deserto poderá tornar-se um jardim no qual é possível a criatura falar com o seu Criador familiarmente: "Quando leio a divina Escritura, Deus torna a passear no Paraíso terrestre" (Santo Ambrósio).

7. Jesus vive no meio de nós na Eucaristia, na qual se realiza de forma suprema a Sua presença real e sua contemporaneidade com a história da humanidade. Entre as incertezas e distrações da vida quotidiana, imital os discípulos a caminho de Emaús e, como eles, dizei ao Ressuscitado que se revela no acto de partir o pão: "Fica connosco, pois faz-se tarde e o dia já chega ao fim". Invocai Jesus, para que ao longo das estradas de tantas Emaús do nosso tempo fique sempre connosco. Seja Ele a vossa força, o vosso ponto de referência, a vossa perene esperança.

Nunca falte, caros jovens, o Pão Eucarístico sobre as mesas da vossa existência. É deste Pão que podereis tirar força para testemunhar a fé!

À volta da mesa eucarística realiza-se e manifesta-se a harmoniosa unidade da Igreja, mistério de comunhão missionária, na qual todos se sentem filhos e irmãos, sem exclusão ou diferenças de raça, idade, língua, grupo social ou cultura.

Caros jovens, dai o vosso contributo generoso e responsável para edificar continuamente a Igreja como família, lugar de diálogo e de recíproco acolhimento, espaço de paz, de misericórdia e de perdão.

João Paulo II

Pela Cidade/Pelo Concelho

■ IC-1 — O Secretário de Estado das Obras Públicas inaugurou, nos primeiros dias de Março, dois troços do Itinerário Complementar (IC1) em Vila do Conde entre Modivas e Mindelo, e em Viana entre Neiva e a zona industrial.

Segundo os jornais do dia o troço da Póvoa-Apúlia entrará ao tráfego em Agosto de 1998 e, em Dezembro do mesmo ano, o troço Apúlia-Neiva no nosso concelho.

■ A Câmara aprovou na reunião do executivo o relatório de actividades e a conta de gerência relativos ao ano transacto. Segundo fonte da autarquia foram alcançados os objectivos e satisfeitas as expectativas criadas na população.

■ Foi aprovado o plano de actividades e o orçamento para 1997 da *Esposende 2000*, e a apresentação da habitação social tipo para Belinho, a atribuição de subsídios a instituições e actividades culturais e desportivas e o lançamento de concursos no domínio da habitação social.

■ Vão ser contemplados 47 agregados familiares de cinco freguesias (Vila Chã, Curvos, Rio Tinto, Palmeira e Gemeses) onde há carências que o programa "ser solidário" pretende resolver. A Câmara vai promover vários métodos de inserção como seja a criação de emprego, a promoção de cursos profissionais e educação para a saúde.

■ CONCERTO — Integrado nas celebrações da Semana Santa, o Quarteto de Cordas Art'Ensemble levou a efeito um Concerto Musical, na noite de Domingo de Ramos. O espectáculo teve lugar na Igreja Matriz e foi executada a obra de Joseph Haydn "As sete últimas palavras de Cristo na Cruz".

■ EXPOSIÇÕES — Na quadra da Páscoa realizaram-se algumas exposições relativas à vida de Cristo. Enquanto Ernestino Magalhães expunha na Delegação Escolar, Fernando do Rosário apresentava no Museu Municipal numa rica exposição intitulada "Vita Christi".

MOVIMENTO RELIGIOSO EM MARÇO

Esposende

PÁSCOA NA RTP

A Páscoa de 97, respectiva vigília e Procissão de Sexta-Feira Santa, ficaram na história de Esposende. Através da RTP-2 e da RTP-1 foram levadas a todos os recantos de Portugal e do mundo. Este facto constituiu para nós uma experiência única e um motivo de contentamento. Conseguimos mostrar Esposende ao mundo e o modo como esta comunidade vive a Semana Santa. Ficaram patentes as capacidades dos fiéis de Esposende e a indimentável qualidade com que tudo é realizado.

Pena foi que a RTP não tivesse optado por uma transmissão integral como nós pretendíamos, mas se tivesse ficado pelos actos de interesse exterior ou de menor significado do Mistério Pascal. O que transmitiram, foi apresentado por uma equipa de artistas que trabalhou com gosto e perfeição.

Parabéns.

Da nossa parte apresentamos, também, sinceros parabéns e agradecimentos à Exma. Câmara Municipal, à Santa Casa da Misericórdia, à Confraria do Santíssimo, ao Grupo Coral, aos Bombeiros e ao Povo desta cidade e do concelho pelo modo brilhante

com que ajudaram e/ou participaram.

Bem hajam.

BAPTISMO

16 — Nicole Vilas Boas Pereira (s.f.), filha de António Jorge da Lage Lopes Pereira e de Maria de Fátima Vilela Vilas Boas Pereira, residentes na Rua de S. João, 8.

23 — Sérgio Luís Amorim Leça, filho de Luís Paulino da Silva Leça e de Filipa Maria R. Caldas Amorim, residentes na Rua Eng. Custódio V. Boas, Bloco A 1 - 3.º esq.

CASAMENTO

15 — Paulo Jorge de Sousa Dias, de Chafé — Viana, filho de Cipriano Vilarinho Dias e de Maria de Lurdes de Sousa Viana, com Ana Paula Sá de Barros, filha de Alfredo Jorge Vila Chã de Barros e de Maria de Fátima Moreira de Sá.

Felicidades para o seu lar.

ÓBITOS

5 — Adelino Fernandes Torres, de 83 anos de idade, viúvo, motorista, natural de Apúlia e residente no Largo Rodrigues Sampaio, 10.

BAPTISMOS

2 — Romana Quitéria Sampaio Capitão, filha de Leonardo José de Amorim Saleiro Capitão e de Manuela da Costa Sampaio, do lugar de Cima.

31 — Adriana Filipa Viana Lima, filha de António Capitão Rodrigues Lima e de Maria dos Anjos dos Santos Viana, do lugar de Baixo.

SAGRADO LAUSPERENE

Tivemos mais um dia Eucarístico, em que o povo manifestou a sua devoção a Jesus Sacramentado. Começou na noite do dia 13 de Março, continuando a Exposição ininterruptamente até à noite do dia 14. Muitos foram os fiéis e organismos que marcaram presença na Igreja.

ESCOLAS PRIMÁRIAS

As escolas primárias à semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores, realizou a

sua Comunhão Pascal, no dia 21, na igreja paroquial. A Eucaristia foi solenizada pelos próprios alunos e presidida pelo pároco. À cerimónia associaram-se também os respectivos professores.

DIA DO PAI

Os jovens da A. C. R. quiseram prestar uma singela mas significativa homenagem aos pais de toda a freguesia. No dia 22 pelas 20.30 horas, no Salão Paroquial, aí foram exibidas algumas representações alusivas ao dia.

PÁSCOA

Seguindo a tradição, saiu uma cruz de manhã, percorrendo o lugar de Baixo e estrada nacional. De tarde, houve duas cruces, no lugar de Cima e sul da Igreja. Tudo decorreu com normalidade e alegria, através duma conveniência cristã. Notou-se a presença de vários emigrantes que não querem esquecer este dia.

16 — Maria Margarida Terra de Sá, de 83 anos de idade, solteira, doméstica, natural de Esposende, onde residia na Rua da Ribeira, 20. Sentidas condolências a todos os Familiares.

OUTRAS NOTÍCIAS

— O ofertório dos contritos penitenciais rendeu 250 contos, mais 20 contos para a Cáritas.

— Dão-nos notícias que estão em organização as Comissões para as Festas de S. João e de Nossa Senhora da Saúde.

— O Grupo de Escuteiros confeccionou um brilhante tapete no Souto de Nossa Senhora da Saúde, para o regresso da imagem de Nossa Senhora da Soledade.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — Filomena Valentim.

750\$00 — João Patrão e Maria Teresa Araújo.

500\$00 — Ana Maria Costa, Isolina Igreja, Viúva de Eduardo Zão, Adosinda Paquete, Narciso Dias, Cândido Miranda, Américo Loureiro, Maria dos Anjos Guerra, Paulo Guimarães e José Arménio.

400\$00 — Assunção Sá, Adelaide Lobo e Filomena Sá.

350\$00 — Aurélio Couto.

300\$00 — Daniel Marques, Artur Costa, Manuel Vasquinho, Pedro Soares, Nelson Torres, Agostinho Eiras, Manuel Vicente, Celestina Zão, Maria Fernandes e Filomena Novo.

250\$00 — Rosa Menina, Abílio Menina, Eduardo Eiras, Fernanda Soares e Rosete Garcia.

200\$00 — Ana Novo, Fátima Machado, Ângela Vareiro, Maria José Novo, Família Tibério, Manuel Machado, Brasilino, Laura Ferreira e Manuel Lima.

Sem tempo determinado ofereceram:

5.000\$00 — D. Maria Beirão (sufragando a alma de seu marido).

3.000\$00 — Dra. Manuela Felgueiras.

2.000\$00 — Aurélio Correia Ferreira.

1.000\$00 — António da Costa Terra e António Cardoso.

Apúlia

FESTA DA PÁSCOA

Decorreu com muita participação e vivência a nossa Festa Pascal. Durante o tempo da Quaresma procurámos fazer a devida preparação. Todos os Domingos e Sextas-Feiras realizámos a devoção da Via-Sacra. Os grupos da Catequese das crianças e adolescentes realizaram as suas celebrações, e este ano com novas experiências. Os grupos de jovens e casais também fizeram uma pequena vivência pascal.

No Domingo de Ramos tivemos a Comunhão Pascal, antecedida de uma semana de pregação e o Sacramento da Reconciliação. Este ano antes da Eucaristia das 10 horas, a grande festa dos ramos, realizou-se uma grande procissão que deu muito brilho à celebração. As ruas estavam devidamente ornamentadas, porque um grupo de pessoas muito trabalhou para que isso acontecesse. À noite realizámos a tradicional Via-Sacra nocturna.

Na Quinta-Feira Santa iniciámos o Tríduo Pascal com a celebração da Missa comemorativa da Ceia do Senhor. Na Sexta-Feira vivemos o grande mistério da Paixão do Senhor. No Sábado celebramos a Ressurreição de Jesus com a solene Vigília Pascal, onde cinco crianças receberam a graça do Baptismo, e o anúncio da Ressurreição. No Domingo foi o grande dia da alegria pascal. Depois das Eucaristias 6 grupos de Compassos percorreram as casas da nossa comunidade anunciando às famílias o Mistério Pascal. Ao terminar o Compasso celebramos a Eucaristia como final de uma grande jornada pascal.

Atendendo à participação e o modo como tudo decorreu podemos afirmar que foi uma grande Festa da Páscoa. Tudo isto aconteceu porque muita gente se empenhou em participar no programa apresentado aos grupos e à Paróquia, e ao empenho e trabalho de muita gente.

Além da Festa Pascal organizada pela Paróquia, realizou-se no dia 21 a Festa Pascal das escolas. Às 9.30 horas as crianças das escolas B1 e às 10.30 horas os adolescentes da Escola B2 e 3 de Apúlia. Também foram celebrações muito bem preparadas e participadas.

SOLIDARIEDADE

No dia 21 de Março mais uma família da nossa comunidade, no lugar de Criaz, pôde saborear a Habitação numa casa mais digna. De facto viviam numa casa bastante degradada. A Associação "Esposende Solidário" em colaboração com benfeitores paroquiais conseguiram resolver uma situação bastante difícil.

BAPTISMOS

— Dário Fernando, filho de Fernando Gomes Duarte Estremina e de Maria Emília Gonçalves Moreira da Torre.

— João Pedro, filho de Ivone Maria Moreira Rodrigues.

— Catarina, filha de José Cândido da Cruz Miranda e de Maria de Fátima Pinheiro Sobral.

— David Manuel, filho de Soraia Rodrigues da Costa Pinto.

— Rita, filha de Vitor Manuel Braga Maciel e de Anabela Fragoso Santos Hipólito.

CASAMENTOS

— Daniel Narciso Craveiro Lopes, 19 anos de idade, natural e residente em Laúndos, Póvoa de Varzim, com Natália Renata Tomé Almeida Quinta, de 23 anos de idade, natural e residente em Apúlia.

— Paulo José do Sacramento Lima, 30 anos de idade, natural de Fão, com Olímpia Maria Inês de 22 anos, natural e residente em Apúlia.

ÓBITOS

— Manuel da Costa Martins, de 53 anos, casado com Amélia Rosa Baptista.

— Maria Gomes Dias, de 76 anos, casada com João Baptista da Silva Faria.

— Alexandrina Gonçalves Real, de 91 anos, viúva.

Colecta para a Universidade Católica

Já foi enviada ao seu destino a colecta para a Universidade Católica recolhida nas diversas paróquias do arcebispo.

A importância de 228.300\$00 é proveniente das seguintes paróquias:

Antas	15.000\$00
Belinho	11.300\$00
Curvos	7.500\$00
Esposende	25.000\$00
Fão	28.000\$00
Fonte Boa	3.000\$00
Forjães	20.000\$00
Gandra	5.000\$00
Gemeses	5.000\$00
Mar	17.000\$00
Marinhas	60.000\$00
Palmeira	15.000\$00
Vila Chã	16.500\$00

Sessões de CPM para noivos

Começam no dia 12 de Abril durante três fins de semana (sábado e domingo) e ainda 3 de Maio.

O AMOR É ...

O amor é sensível

O amor é possível

O amor é invisível

O amor é imprevisível.

(Alexandra - 7.º ano)

Fão

A FESTA DO BOM JESUS

A Festa do Bom Jesus em ano de preparação do Grande Jubileu tem um interesse especial. É o ano dedicado a Jesus Cristo.

Assim escrevi no mês passado. Quando este jornal sair já a festa está a decorrer. Muito movimento, luz, arraial e música. O templo do Bom Jesus espera-se lindamente decorado a missa de domingo muito solene e a preparação cuidada para a procissão aos enfermos. Seja tudo para glória do Senhor.

REMODELAÇÃO DO CORTINHAL

No fim de Março reuniu a Assembleia de Freguesia. A reunião decorreu no salão paroquial e esteve presente o Presidente da Câmara e a equipa técnica que prestaram esclarecimentos sobre o projecto de recuperação do Largo do Cortinhal.

Oportunamente entrevistaram os elementos da Assembleia e alguns elementos do público que colocaram questões sobre as obras em causa, as quais, se tudo decorrer conforme o previsto, podem ficar concluídas no fim do verão.

Soubemos que a elaboração do projecto para intervenção na marginal da beira rio será em breve uma realidade e que o atraso na execução das prometidas obras na Avenida de Fão a Ofir teve um atraso imprevisto devido à inesperada não aprovação do concurso por parte do Tribunal de Contas, contratempo já ultrapassado e as obras deverão arrancar em breve. Bem preciso é, tanto mais que o pavimento da ligação Ofir-Apúlia já se encontra inteiramente remodelado.

Outra novidade da Assembleia de Freguesia é de que Fão dentro de alguns anos vai ter um novo Centro de Saúde, ainda sem local determinado e que o Gimnodesportivo já se encontra concluído, faltando apenas marcar a data da inauguração.

FESTA DOS BOMBEIROS

A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, celebra o 106.º Aniversário da sua fundação no dia 6 do corrente com o programa seguinte:

- 8.00 horas — Alvorada
- 9.30 horas — Hasteamento de Bandeiras e Bênção de Ambulância
- 10.00 horas — Missa em sufrágio de Bombeiros, Associações e Dirigentes Falecidos
- 11.00 horas — Romagem ao Cemitério
- 11.30 horas — Apresentação de Cumprimentos na Câmara Municipal
- 20.00 horas — Jantar de Confraternização

UM DIA DE PÁSCOA

A comunidade paroquial viveu mais um dia de Páscoa. A Vigília pascal foi celebrada com toda a solenidade e viva participação de fé e a visita pascal este ano constituída por três equipas levou a todas as famílias a saudação alegre de aleluia, recordando o Cristo Ressuscitado, nosso Salvador.

O Pároco agradece os gestos de generosidade, de estima e grande amizade, manifestadas por todos não só neste 21.º compasso como ao longo de todo o tempo passado entre vós.

ENTRE NÓS

Em Março esteve em Fão em visita de saudade a nossa assinante no Brasil, D. Alfredina Cubelo.

MAQUETA JERUSALÉM ANO XXXIII

A Maqueta Jerusalém Ano XXXIII, da autoria dos Irmãos Matias que já esteve exposta no salão paroquial, vai ser apresentada em França aos nossos emigrantes e aos cidadãos franceses em Paris de 20 de Abril a 15 de Junho.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Em vinte anos de vida paroquial houve 1010 baptismos e 379 casamentos. No mesmo tempo faleceram 435 pessoas.

BAPTISMOS

— Rosa Cristina, filha de Feliz Brandão Ferreira e de Paula Cristina Machado Amorim Ferreira, residentes em Apúlia.

— Catarina, filha de Carlos Alberto Pereira Ferreira e de Katarzyna Krystyna Waszkiewicz, residentes na Rua Artur Sobral.

— Sofia, filha de Manuel Fernando Morgado Carvoeiro e de Ana Maria Ferreira Couto Pinto, residentes no Conjunto Habitacional do Caldeirão.

— Mariana Patrícia Sousa Lima Mendes Moreira, filha de Joaquim Francisco.



O muito trabalho da Misericórdia não tira o gosto de sorrir.

CASAMENTOS

— Dulcínio António dos Santos Vasconcelos Carvalho, de 29 anos, natural de Vila Frescaína e residente em Arcozelo, com Maria José Rodrigues Barcelista, de 29 anos, natural e residente nesta vila.

— Ricardo Jorge da Fonseca Luz, de 29 anos, natural e residente no Porto, com Maria Clara Vieira da Silva, de 29 anos, natural e residente na Palhaça, Oliveira do Bairro.

Para os novos casais "Nascer de Novo" deseja muitas felicidades.

ÓBITOS

— José Maria de Almeida, de 74 anos, casado com Cremilde Maria Guerreiro, residente na Madalena — Vila Nova de Gaia.

— Maria Adelaide Gonçalves Morim, de 87 anos, viúva, residente na Rua Amorim Campos.

— Maria Rosa, viúva, de 87 anos, hóspede no Lar da Terceira Idade. Era de Ribeira de Pena. "Nascer de Novo" apresenta condolências às famílias de luto.

AGRADECIMENTOS

— A Família de Joaquim Gomes Soares agradece a todas as pessoas que a acompanharam com orações e amizade por ocasião do falecimento daquele querido familiar.

— A Família de Maria Adelaide Gonçalves Morim deseja agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram os sentimento e conforto por ocasião do falecimento daquele querido familiar.

ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA

A Santa Casa da Misericórdia reuniu em Assembleia Geral para apresentação do relatório e contas de gerência.

A Santa Casa recebeu 706 contos da Câmara Municipal para apoio a crianças carenciadas do Infância. O movimento de receita e despesa no ano de 1996 é de 444.443 contos, o que traduz um crescimento de 14% e dá um movimento diário de 1.218 contos.

A Assemb. Geral apreciou a proposta de actualização de quota de Irmãos para 1.200\$/ano. A mesma foi aprovada por maioria e o relatório e contas foram aprovados por unanimidade.

Belinho

BAPTIZADOS

Em Março:

23 — Mariana Vitorino Martins, filha de Ramiro Moreira Martins, e de Natália Maria Pereira Vitorino Martins do lugar de Belinho.

— Luís Leal Neiva Pereira, filho de José Luís da Rocha Morais Pereira e de Dalila Leal Neiva Pereira, do lugar de Sanfins.

29 — Bárbara Alexandra Sá Marques, filha de José Fernando Coutinho Marques e de Maria Alves de Sá Marques, do lugar do Feital.

QUARESMA

Todo o tempo quaresmal foi vivido pela nossa comunidade como tempo de renascimento e tempo de esperança.

Logo no 1.º domingo, os jovens organizaram uma caminhada penitencial até ao alto da guia, pelo escadório. Foi a Via Sacra celebrada em 6 estações.

A quarta semana foi o tempo da Palavra. Um padre missionário passionista, do convento de Barroelas, proferiu uma série de conferências subordinadas ao tema — "Jesus Cristo, ontem, hoje — único salvador do mundo." No fim de semana celebrou-se o Sacramento de Reconciliação. O quinto domingo, foi todo ele voltado, de manhã, para a Comunhão pascal de toda a comunidade, de tarde a realização do imponente e majestoso cortejo de penitência, que foi a Procissão do Senhor dos Passos. Eram 3 horas da tarde quando a banda de música dava entrada no adro da igreja. Foi orador o Dr. António Ferreira Rodrigues. A procissão, além dos estan-

dartes de Paixão, contava mais de duas centenas de figuras alegóricas.

Terminada a quaresma, surge a Ressurreição. A Visita pascal realizou-se em dois dias, domingo e segunda-feira. No domingo, a visita realizou para lado sul da freguesia e na segunda-feira para o lado norte. Foram visitadas 326 famílias — 186 no domingo, sendo visitadas 82 da parte de manhã e 104 da parte da tarde.

Na segunda-feira foram visitadas 140 famílias sendo 66 da parte da manhã e 74 da parte da tarde.

Muito movimento e alegria. Carinho e encontro. Fidalguia e confiança. Foram as normas que fizeram a grandeza destes dois dias.

PRECE E LOUVOR

Obrigado Senhora da Guia
Por tanto amor que nos dais
De coração a coração Graças a Vós
temos grande dia
Para celebrar as festas Pascais
Que renovam o povo cristão

A Vossa tão bela morada
Domina as nossas aldeias
Com o vosso olhar maternal.
Que toda a casa seja consagrada
Os seus lares sejam "candeias"
Para radiar a paz em Portugal

Ô monte da Guia
Coroado de Branco
Pela pureza de Maria
Tem escadório é vertente
Por onde a fé, da nossa gente
Transporta a esperança de cada dia.

Belgarde — Março — 1997

António G. Martins Pereira

Não faças da tua vida a cruz dos outros

Vives triste e acabrunhado!
É penoso o teu viver!
És um misto de revolta e melancolia...

Expressas o sentimento de um revoltado.
Assim o deixas transparecer
No teu dia a dia!...

Coragem! Vê se te libertas
Da droga que causa pesado dano,
Desse estado de dor de tormento!

Coragem! Vê se despertas...
Não continues dependente
Daquilo que nos transforma em farrapo humano,
Dum simples estupefaciente,
Que te arrasta para um suicídio lento!...

Talvez seja árdua a tua luta,
Num esforço indómito... tenaz...
Mas sem um válido argumento,

Logo recomeças, olhando para trás,
com quem disputa
A melancolia! A dor! O sofrimento!...

Coragem! Vê se despertas...
No bulício do mundo falaz
Ainda existem portas abertas,
Acolhe-te a sociedade!

Vá lá! Vê se és capaz!
Aproveita os gestos de justiça e caridade!...

E não queiras levar sozinho
A tua pesada cruz!
Recorre Àquele que é Caminho,
Que é Vida, Verdade e Luz!...

Embora haja sempre alguém
Que a tua conduta reprova,
É porque também
o teu estado d'alma lhes dói!

Diz para sempre, não à droga
Que subjuga, que escraviza, que destrói!...

Oh! Não vivas assim indiferente
à vida que vai fugindo aos poucos...

Pensa por um instante. Sê consciente!
E não faças da tua vida a cruz dos outros!!!

SILVINO SANTOS
in «Outono da Vida»

Marinhas

ACIES FESTA DA LEGIÃO DE MARIA

O Manual da Legião de Maria determina que no dia 25 de Março e nos dias mais próximos se celebre a festa mais significativa da Legião que se chama Acies. É obrigatória para todos os seus membros activos e recomendada aos seus auxiliares.

A Cúria de Nossa Senhora dos Anjos de Esposende promoveu esta festa que se realizou no passado dia 23 de Março na Igreja Matriz de Marinhãs.

Estiveram presentes membros dos grupos existentes em Apúlia, Gandra e Marinhãs e os Directores Espirituais — Padre Casado Neiva e Peres Filipe.

O Director da Cúria — apelou para que se levasse por diante o trabalho apostólico sem desfalecimento e que fosse de tal modo o testemunho de fé que as pessoas ao verem-nos possam dizer o mesmo que o centurião romano afirmou acerca de Jesus quando o viu a morrer pregado na cruz.

— Antes de concluir formulou dois votos:

I — que no próximo ano a Legião de Maria esteja presente em mais algumas paróquias deste arcebispo.

II — que as obras de restauro da Igreja Matriz de Apúlia corram bem e depressa para que a próxima Acies se possa lá realizar.

COMUNHÃO PASCAL

Mais uma vez a Direcção do Centro Social da J.U.M. promoveu a Comunhão Pascal para os idosos utentes do Centro Dia e para todos os outros que lá quisessem estar presentes o que aconteceu com um número razoável de pessoas.

Também as Escolas de ensino básico fizeram o mesmo ao concluir o 2.º período.

No fim quer numa celebração quer doutra seguiu-se um lanche o que proporcionaram mais uns momentos de sã convivência entre os presentes.

De salientar a colaboração da Junta de Freguesia disponibilizando o autocarro para transporte dos mais distantes.

DOMINGO DE RAMOS E DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Mais uma vez os Jovens organizaram e promoveram uma Via Sacra pública na véspera de domingo de Ramos dia Mundial da Juventude. Este ano saiu da igreja Matriz e foi até ao calvário de Pinhote.

No domingo — foi a vez dos Escuteiros adolescentes e crianças da catequese organizarem a Procissão de Ramos que saiu de S. Sebastião acompanhada pela Fanfarrã dos Escuteiros além do

figurado próprio também esteve um cavalo que transportou aquele que representava a pessoa de Jesus. Uma procissão bonita e bem participada — Parabéns aos seus organizadores e participantes.

DATA DO BAPTISMO

Neste ano, em que toda a nossa atenção se deve concentrar na pessoa de Jesus Cristo, a fim de bem prepararmos o Jubileu do ano 2000, sugere-se que todo o Cristão procure conhecer melhor o que foi e é o Baptismo como inserção na Igreja por intermédio de Jesus Cristo, e que celebre o mais festivamente possível o aniversário de tal acontecimento, isto é do seu Baptizado. Saberá a sua data? Então procure sabê-la para a bem celebrar.

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

9 — Rafael, filho de José Brás Afonso e de Valentina da Cruz Fernandes, de Igreja.

16 — Foram baptizadas as gémeas Raquel e Vânia, filhas de Horácio Abreu Patrão e de Anabela Regado Peixoto Patrão, de Cepães.

23 — Diogo, filho de Adelino Paulo da Costa Machado e de Maria José Patrão Martins, de Rio de Moinhos.

29 — Beatriz Vanessa, filha de Fernando Mário Pontes da Costa e de Maria do Sameiro S. Teixeira da Costa, de Goios.

— José Carlos, filho de João Amândio Moreira Mano e de Maria de Lurdes Ribeiro Morgado Mano, de Outeiro;

— Flávia, filha de António Miguel Laranjeira Patrão e de Adelaide Maria Dias Alves, de Goios;

— Joana, filha de Manuel de Jesus Teixeira e de Maria da Glória Alves Gramoso Neves, de Outeiro;

DEVOÇÃO DAS ALMAS

Marinhãs foi sempre uma comunidade muito devota das Benditas Almas do Purgatório e a prova está na frequência e participação na Missa da 2.ª-Feira pelas Almas e pelas Missas mandadas celebrar no decorrer do ano.

Em 1996 foram entregues ao Pároco, para este mandar celebrar fora da nossa Paróquia, 774 Missas provindo: 87 Missas, Capela de Nossa das Neves; e 207 das Alminhas de Rio de Moinhos; 23 das Alminhas do Monte; 19 das Alminhas de Abelheira; 90 de Cepães; 68 de Igreja; 25 de Pinhote; 66 de Outeiro; 159 de Goios; 30 oferta do dia 1 de Novembro (Cemitério).

Além destas foram mandadas celebrar 280 dos Coros do Imaculado Coração de Maria e

30 pelas Famílias, da Sagrada Família.

CONTAS DA ESMOLA DO OVO — 1996

Rio de Moinhos — 97.305\$00; Monte — 34.180\$00; Abelheira — 12.100\$00; Igreja — 8.900\$00; Cepães — 45.547\$00; Pinhote — 51.935\$00; Outeiro — 29.120\$00; Goios — 54.990\$00. Total — 334.067\$00.

CONFRARIA DAS ALMAS — CONTAS DE 1996

Receita:
Anuais e Esmola — Goios, 58.000\$00; Outeiro, 43.460\$00; Pinhote, 92.532\$00; Cepães, 37.800\$00; Igreja, 10.440\$00; Monte e Abelheira, 62.480\$00; Rio de Moinhos, 49.720\$00; Juros, 20.488\$50; Saldo de 1995, 106.883\$00; Total, 481.814\$00.

Despesas:
Aprovação de contas 1995 — 15.649\$00; 12 Missas (Missa Mensal), 7.000\$00; Pregador, 7.000\$00; Sacristão, 7.000\$00; Grupo Coral, 10.000\$00; Pároco e ofício 8 sacerdotes, 35.500\$00; Reparação das Bandeiras, 41.000\$00; 252 Missas por 36 irmãos falecidos, 252.000\$00; Casa Gomes, 20.000\$00; Total, 400.149\$00; Saldo, 81.665\$00.

BOVINA DE MARINHAS

Receita:
Rateios, 2.254.000\$00; Saldo de 1995, 1.995\$00 = 2.255.995\$00.
Despesas:
Subsídios, 501.250\$00; Medicamentos, 1.374.637\$00; Dr. Veterinário, 301.200\$00; Escriturário, 50.000\$00; Servente, 25.000\$00; Expediente, 428\$00; Total, 2.252.515\$00; Saldo, 3.480\$00.

CONTAS DA ASSOCIAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Receita:
Dos 6.566 associados, sendo 1.253 de Rio de Moinhos; 1.020 do Monte e Abelheira; 1.179 de Cepães e Igreja; 1.194 de Pinhote; 825 de Outeiro e 1.095 de Goios, recebeu-se do anual, 131.320\$00; de Esmola, 100.370\$00; e das Reuniões, 8.057\$50 o que dá o total de, 239.747\$50.

Despesas:
Bilhetes mensais, Revistas e cartazes, 5.800\$00; 15 Missas, incluindo a da Festa; Conferente (Semana), 50.000\$00; Serviço de Confissões, 30.000\$00; Grupo Coral, 15.000\$00; Total, 117.300\$00; Saldo — 122.447\$50.
Pelo número de associados ficamos a saber melhor qual a população de Marinhãs.

AGRADECIMENTO — CRUZ LUMINOSA

Foi com muito agrado que recebemos um cheque de 135.004\$00 para pagar o resto que falta da Cruz Luminosa, da

Torre da Igreja Matriz. Esta oferta é do Casal Ramiro Viana Peixoto e Carminda Barros de Carvalho, de Cepães, mas ausentes em França.

Ao agradecer esta oferta generosa da Família amiga, queremos também agradecer ao casal Joaquim Gonçalves Maltez e esposa; Manuel Martins do Pilar e esposa; e António Pires Carneiro Capitão e esposa, pela oferta de 20.000\$00 que cada um fez às Obras Paroquiais, como acção de Graças pelas Bodas de Ouro Matrimoniais celebradas e pelo aniversário natalício do último ocorrido no dia de S. José.

A todos bem haja e o nosso obrigado.

TORNEIO ESCOLAR DE FUTEBOL DE CINCO

Promovido pela Junta de Freguesia com a finalidade de criar um espírito comunitário não só entre as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico nesta Freguesia, mas até mesmo entre as Professoras das diversas Escolas, iniciou-se no dia 5 de Março um Torneio de Futebol de cinco entre as diversas Escolas da freguesia.

A Classificação encontra-se assim ordenada:

Goios	9
Rio de Moinhos	6
Pinhote	3
Cepães	0

FESTIVAL DA CANÇÃO Jovem

É digno de registo a presença dos nossos jovens quer no Festival da Canção Religiosa Jovem do Concelho de Esposende, quer em Pevidém — Guimarães a nível do movimento Jovens em Caminhada. É certo que não fostes vencedores mas concorrestes para que houvesse festa-convívio com muita alegria.

Parabéns e continuaí.

ÓBITOS

4 — Perpétua Gonçalves Regado de 85 anos de idade, casada com José Dias Carqueijó,

de Rio de Moinhos.

24 — Faleceu santamente em sua casa Carolina Martins de Abreu, de Pinhote. A extinta contava 63 anos de idade e estava casada com Porfírio Martins Capitão.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

ADRO DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE — OUTEIRO

O estudo para a urbanização do Adro de Nossa Senhora da Saúde, de Outeiro, já está concluído e que bem vai ficar. É obra a ser patrocinada pela Câmara Municipal. Brevemente o referido projecto será apresentado para ser apreciado e, se for caso, para ser reajustado.

SORTEIO DE FUTEBOL CLUBE DE MARINHAS

Tinha sido divulgado que o automóvel adquirido pelo F. C. Marinhãs, ia ser sorteado pela Lotaria da Páscoa, mas como não se venderam bilhetes suficientes que paguem o referido prémio, o sorteio ficou adiado para a Lotaria de 3 de Julho.

Entretanto vamos adquirir mais bilhetes e ajudar mais pouco aqueles que a dar-se de alma e coração aos nossos jovens para os valorizar em várias vertentes.

NOTÍCIAS BREVES

PEREGRINAÇÃO — De 7 a 13 de Setembro, se houver gente realizar-se-á de autocarro uma peregrinação a Nossa Senhora de Lurdes passando por Andorra e picos da Europa — Organiza o Pároco.

Irmã TERESA — Chegou há dias de Mali a Irmã Teresa Beja Capitão que veio para visitar a sua família e descansar um pouco.

RENÚNCIA QUARESIMAL — As crianças do Ensino Básico ofereceram na Missa de Comunhão Pascal 18.500 sendo fruto da sua renúncia Quaresmal

Recomendações e sugestões pastorais a respeito de divorciados novamente casados

A Assembleia plenária do Pontifício Conselho para a Família convida todos os responsáveis da Igreja a um esforço em relação àqueles que vivem as consequências da ferida por causa do divórcio, tendo presente e solidariedade, a importância da virtude da misericórdia que respeita a importância do matrimónio a confiança na lei de Deus e nas disposições da Igreja e um espírito animado pela esperança.

Para ajudar a descobrir o valor e o significado do matrimónio cristão e da vida conjugal são propostos três objectivos: a fidelidade, o apoio às famílias em dificuldade e o acompanhamento espiritual.

Aquela Assembleia Plenária recomendou algumas sugestões pastorais:
— Exprimir a fé da Igreja no sacramento do matrimónio, convidar os divorciados envolvidos numa nova união a reconhecerem a sua situação irregular, a observar as exigências elementares da justiça, a iniciar imediatamente o caminho rumo a Cristo sobretudo mediante a oração e a participação nas celebrações litúrgicas, sem esquecer que enquanto divorciados e novamente casados não podem receber os sacramentos da Penitência e da Eucaristia. (OR. 8.3.97)

Palmeira e Curvos

Dado ser a mesma unidade pastoral, orientada pelo mesmo pastor, e à falta de tempo suficiente para pormenorizar aspectos próprios de cada paróquia, resolvi, mesmo em cima da hora, abarcar as duas paróquias no mesmo local, referindo aspectos relacionados com a quadra pascal que preparámos e vivemos em ambiente festivo.

Duas ideias quero focar: preparação da Páscoa, através da quaresma e visita pascal, propriamente dita. Em ambas quero realçar algum espírito inovador, dado que a "passagem" ou "libertação" não deve ser feita sempre da mesma forma: umas vezes pode ser com mais risco do que outras. Mas o risco é essencial, dentro de um espírito inovador.

E porque estamos em Sínodo, que apela à mudança, esta não pode faltar numa Igreja em marcha que pretendemos sempre viva e actuante, interpellando aqueles e aquelas que dela fazem parte.

Desta vez, focarei sobretudo dois aspectos que me parecem importantes: a Reconciliação e o Anúncio festivo da Ressurreição do Senhor.

Há muito que andava com a ideia de fazer uma experiência quanto à celebração colectiva da Reconciliação. Alertei a tempo o povo para tal. Serviu como pano de fundo um texto, colhido em algures, que pela sua riqueza doutrinal enviei antecipadamente a todas as casas através do boletim paroquial e que não resisto à tentação de o apresentar aqui:

"Quis o Imperador Carlos V visitar uma cadeia da Alemanha, e mandou que os presos comparecessem na sua presença. Minutos depois todos estavam perfilados na sua frente.

Começou o Imperador a passar-lhes revista. Veio o primeiro e o Imperador perguntou-lhe:

— Por que estás aqui?

— Senhor, por nada... Por uma calúnia que me levantaram!

Passou o segundo.

— E tu — perguntou de novo Carlos V — Que crime cometeste?

— Eu, crime? Eu não cometi crime nenhum. Estou a sofrer inocente.

Veio o terceiro.

— Vamos a ver — voltou o Imperador — vamos a ver se encontro algum criminoso. Tu, por que estás aqui?

— Eu, Senhor, é porque me atraioaram, porque eu não fiz mal a ninguém.

Assim passaram quatro... vinte... cinquenta. Todos eram bons e inocentes. Nenhum tinha cometido qualquer maldade digna de castigo. Os outros é que tinham culpa de eles sofrerem injustamente.

Um, porém, respondeu de maneira diferente. Era ainda novo. Manifestava no rosto a vergonha que sentia por estar naquele lugar. O Imperador perguntou-lhe, como a todos os companheiros:

— Por que estás aqui? Que crime cometeste?

— Senhor, respondeu o desgraçado inclinando a cabeça — cometi vários crimes. Estou onde devo estar. A justiça dos homens condenou-me com toda a razão. Que me perdoe a misericórdia de Deus.

Terminado o desfile, o Imperador chamou o único preso que tinha reconhecido os crimes, e disse-lhe:

— Amigo, pelos vistos és o único criminoso; os outros são todos inocentes. Vai-te daqui embora, para não estragares esta gente boa que aqui está!

Voltando-se para os outros, acrescentou:

— Vós ficais aqui porque sois bons e inocentes. Lá fora há muita gente má e podia estragar-vos."

Quantos reconheceram humildemente os seus crimes? Um só! Quantos os negaram descaradamente? Todos, menos um! Não sucederá coisa parecida, por vezes, na confissão? Quão poucos são os que, com toda a humildade, reconhecem e confessam os seus defeitos!... Não faltam os que declaram que são quase santos, só porque *não roubam nem matam!* E então não existem outros mandamentos?

Diz o marido que a culpada de todas as arrelias familiares é da esposa.

Diz a esposa, quando se confessa, que o responsável de todas as desavenças, lá em casa, é o marido.

Um diz que não cometeu nenhum pecado contra a justiça, quando, na verdade, prejudicou tantas pessoas e pegou no que não era seu.

Outro diz que só bebeu um golito a mais, quando até perdeu a consciência e, chegado a casa, dá pancada na mulher e filhos.

Aqueloutro afirma que não tem pecados contra a castidade, pois hoje tudo é normal.

Este ou aquele ou aqueleoutro diz que não mata nem rouba. Mas será assim? E a honra das pessoas? E as calúnias que se levantam? E as mentiras que se dizem? Não será tudo isso matar, embora de outra maneira? Bolas: se tudo isso não é pecado... então o que será o pecado?

A partir daqui foi fácil:

O povo reconheceu a necessidade de uma confissão bem feita. Marcada para o dia de S. José, as Igrejas de uma e outra paróquia encheram-se duas vezes: de manhã para as

crianças das escolas e seus familiares; à noitinha para todas as pessoas que quisessem. Com tempo... com respeito... com reflexão profunda... com cânticos alusivos... com um bom exame de consciência... com choros (disseram-me!...), com a alegria do filho pródigo... Enfim... Foi um encontro do pecador com a misericórdia divina.

No fim, 4 sacerdotes atenderam os mais escrupulosos ou os que chegaram quando o combóio já tinha partido...

No cômputo geral, acho que valeu a pena. Dos testemunhos ouvidos, ficamos a saber que, para a maior parte dos presentes, foi a melhor confissão. Creio que se falou a sério no que é o pecado e na consciência que as pessoas devem ter acerca do mesmo. Sim, porque se é certo que o povo vai perdendo o sentido do pecado, nós os sacerdotes por vezes contribuimos para isso. Dêem-se-lhes alternativas.

Hoje fala-se muito de (in)disponibilidade dos sacerdotes para a confissão. Mas essa (in)disponibilidade existe também por parte dos fiéis. Assumo aquilo que fiz. O futuro da Igreja passa pela renovação do Sacramento da Reconciliação. O esquema seguido este ano nas minhas paróquias pode ser uma resposta. Mas haverá outras. Venham elas.

VISITAS PASCAIS

Pelo segundo ano consecutivo, as visitas pascais foram quase da exclusiva responsabilidade de leigos.

O Pároco andou a benzer casas de manhã. Foram 14 em Palmeira e 4 em Curvos. Nestas, como noutras freguesias, a construção tem vindo a crescer. Palmeira está, neste momento, com cerca de 650 famílias (sendo bastantes de emigrantes); Curvos está com 220 famílias.

Em Palmeira saíram 4 cruzeiras às 10h30 de domingo, sendo presididas, a princípio, pelas seguintes pessoas: Manuel Lima da Silva (Cabo Lima), António José Jesus Santos (2.º Sargento), Professor Jorge Faria e José Maria Filipe. O Pároco tomou conta da Cruz do José Maria Filipe às 14 horas.

Delineado um esquema, pormenorizado em itinerários e horas aproximadas de visita às casas, foi o mesmo rigorosamente cumprido. Assim, às 18h15 minutos dávamos por terminada a visita, seguindo-se a procissão desde o Carvalho para a Igreja, onde houve missa de encerramento.

Tudo correu bem e verificava-se no rosto das pessoas a satisfação do dever cumprido, quer nos visitantes quer nos visitados.

Em Curvos andou apenas

uma cruz, presidida pelo Alberto Matos (Berto da Rateira). Saiu às 9 horas e acabou por volta das 20. Igualmente se verificou a satisfação geral.

Posto isto pergunto: para quê andar a "enganar" o povo com falsos padres? Entre estes estarão, naturalmente, os seminaristas ou ex-seminaristas desconhecidos. Li, na Semana Santa, uma crónica alusiva à Diocese de Vila Real, em que o Bispo daquela diocese (D. Joaquim Gonçalves — antigo bispo auxiliar de Braga) se insurgia contra esta mentalidade de apostar em "padres falsos", quando na realidade existem leigos reputados nas nossas comunidades (referiu ministros da comunhão, catequistas, cantores, equipas de liturgia) que podem e devem assumir as visitas pascais, sobre perigo de as mesmas acabarem. A sua preservação passa por entregar aos leigos aquilo que eles podem fazer.

A experiência vivida nestas comunidades permite-me assegurar a continuidade das visitas pascais. E são tão bonitas! E têm uma mensagem tão rica, a do anúncio festivo da Ressurreição. Mas têm que ser alegres. Essa

alegria passa também pelos elementos que compõem cada compasso. Quanto ao número (acho que nunca deveriam ter menos de 10 pessoas) e quanto à qualidade (compostos por pessoas de todas as idades, adultos, jovens e crianças)...

OBRAS EM SANTO ANTÓNIO

Começaram as obras de beneficiação do adro a alameda. São da responsabilidade da Câmara, ainda que com o aval da paróquia. Vão ficar bonitas e estarão prontas aquando da festa de Santo António (15 de Junho). É empreiteiro das mesmas o Sr. Porfírio Barreto.

CORTEJO PARA A CAPELA DE S. TORCATO

Está marcado um grande cortejo no dia 13 de Abril, em Curvos, para as obras de restauro completo da Capela. Aos nossos leitores faço um apelo: compareçam nesse dia e colaborem: comprando e oferecendo dádivas ou dinheiro.

COMPRA DE VIATURA INOVADORA E POLIVALENTE PARA TRANSPORTE DE LAMAS E DESENTUPIMENTO DE COLECTORES

C. M. E. investe 28 mil contos na protecção do ambiente

A Câmara Municipal de Esposende acaba de adquirir uma viatura pesada para a recolha e transporte de lamas das actuais ETAR's (Estações de Tratamento de Águas Residuais) de Esposende e Apúlia. Esta viatura, que custou 28 mil contos à Autarquia, destina-se ao desentupimento de colectores públicos em funcionamento (cerca de 50 Km de rede) e à limpeza de fossas particulares que requeiram este serviço.

Este veículo Mercedes, equipado com tecnologia Moro, vem solucionar algumas situações que no passado eram resolvidas através da contratação de camiões e tractores, pouco eficientes, sobretudo em casos de entupimento e no transporte das lamas produzidas pelas

ETAR's para as estações de tratamento.

Graças a este investimento, Esposende vai poder contar com um ambiente mais limpo, uma vez que este sistema não provoca cheiros ou derramações. Por outro lado, a população também poderá servir-se do mesmo para serviços particulares, mediante o pagamento de uma módica quantia.

O camião está equipado com uma cisterna bicompartimentada, cuja capacidade de recolha de lamas é de 5.500L e o depósito de água limpa é de 2.750 l, e com duas bombas, sendo uma para aspiração de lamas e outra de alta pressão para desobstrução de colectores e sua lavagem. A juntar a tudo isto, um sistema de autolavagem interna.



P. CALISTO PEREIRA DE BARROS

Franquelim Neiva Soares

Introdução

(Conclusão)

A ADMINISTRAÇÃO DO P. CALISTO

Esse sacerdote pouco tempo parou quanto em 1626, pelo menos, já aparece como vigário o P. Calisto Pereira de Barros, de temperamento muito deferente, aguerrido, interesseiro e quezilento, não fosse descendente da raça usurária dos judeus. Como os rendeiros não lhe satisfizessem o que deviam para cera, trigo, vinho e hóstias, como eram obrigados, tendo ele pago isso da sua casa encarregou uma mulher de colher o dizimo do peixe arrombando um mealheiro.

Pessoas da terra devem logo ter informado o cabido da Sé de Braga, que veio imediatamente, através do seu procurador, o licenciado Marcos Dinis, com uma petição onde dizia que "o Reverendo Calixto Pereira de Barros, vigário de Espozende, etc. sem ordem nem licença do Cabido supplicante se entremetera a recolher os disimos do pescado da dita villa pertencentes ao Cabido e sua igreja anexa, e quebrara o mealheiro onde a mulher que recolhia os disimos e rendimentos metia o dinheiro procedido do disimo de peixe e levava o dito dinheiro e perturbava ao rendeiro no recolhimento dos mesmos disimos, no que tudo faz manifesta força ao Cabido supplicante".

E rematava pedindo ao doutor Gonçalo de Abreu Baccelar, desembargador e vigário geral no espiritual e temporal na corte e arcebispado por D. Afonso Furtado de Mendonça, mandasse passar monitória com cláusula justificativa e breve termo de três dias para que o dito Vigário desistisse da dita turbação e restituísse todo o dinheiro que tinha levado e que tendo embargos os viesse alegar no termo da monitória.

Este limitou-se a fazer-lhes a vontade, passando-se imediatamente a 22 de Setembro de 1626 um relativamente extenso monitório contra ele, por que "lhe mando em virtude de santa obediência e sob a dita pena de excomunhão e admoesto que do dia que com esta notificado, munido e requerido for três dias primeiros seguintes que lhe dou e asino pellas tres canonicas admoestaçoens termo preciso e peremptorio assinando-lhe e damdo-lhe hum dia por cada huma canonica admoestação repartidamente se não entremeta a recolher nem mamdar recolher os dizimos do pescado da dita villa pertencentes ao ditto Reverendo cabido e em sua igreja anexa nem perturbe vexa nem moleste ao rem — (fl. 2) deyro no recolhimento dos dittos dizimos e desista da dita força

molestia perturbação e vexação que no sobredito faz, e restituia todo o dinheyro que tem tirado e levado do mealheyro que quebrou omde a mulher que recolhia os dittos dizimos e remdimentos o metia de procedido do ditto dizimo do peixe. E temdo embarguos os virà ou mandarà alegar diante mim dentro no ditto termo, alias passado e não os allegando ou não desestimdo da ditto força manifesta perturbação e vexação, nem restituimdo o ditto dinheyro por esta nestes presentes escriptos o hey por emcurido na ditto excomunham e o citto e chamo pera aggravação e reaggravação das maes censuras e procedimentos della. E da notificação que por esta lhe for feyta aos dittos notairos e maes officiaes e pessoas atras declaradas passareis certidão em forma nas costas desta. Dada em Braga sob meu sinal e sello da chancellaria (fl. 2v) desta corte aos vinte e dous dias do mes de Setembro de mil e seiscentos vinte e seis annos Gaspar de Britto escryvão da meza capitolar a fez).

(assinado:) ABREU

NOTIFICAÇÃO

Mas estas coisas não correram céleres, não sei porquê. Talvez esteja subjacente um certo suborno ou então qualquer ausência ou do escrivão ou do sacerdote. O certo é que só em Novembro esta se efectuou e na cidade de Braga, como se vê pelo próprio auto:

"Na forma desta carta notifiquey ao Reverendo Calixto Pereyra de Barros nella contheudo em sua pessoa nesta cidade de Braga em os oyto dias do presente mes de Novembro e anno de mil seiscentos vinte e seis annos e elle por tal se deu e vio a petição e respomdeo que desestiria de boa vontade, certifico-o assy eu Gaspar de Brito escryvão da meza capitular e em fee de verdade o asino no dito dia".

(assinado:) GASPAS DE BRITO

A CONCLUSÃO DO PROCESSO

O passo seguinte deu-se no auditório eclesiástico na audiência pública feita às partes pelo ditto desembargador e vigário geral, onde lhe foi dada pelo licenciado Marcos Dinis, procurador do cabido da Sé de Braga, a carta atrás transcrita com a fé da notificação pedindo que se passasse contra ele declaratória pela sua reveria. Interveio então o escrivão para dizer que tinha "Hum desestimento que o ditto suplicado fizera", do qual o procurador pediu vista. O desembargador mandou autoar tudo, juntar a

carta e desistimento e que entretanto não se passasse declaratória.

Interessa para aqui ver uma declaração ou carta do réu a respeito da acusação:

"Digo e declaro que nenhuma perturbação faço ao Reverendo Cabido e nenhuma dúvida tenho a que per sy ou per outrem recolha sua renda do peixe, e o que levey da mão da molher que por minha ordem o comessou a recolher se lhe pessa e darà logo entrega delle porque esta imformação que ao Reverendo Cabido se deu foi fora da verdade como a mesma molher pode dizer et he oje pedindo aos que disem são rendeiros dessem o necessario se sera, trigo, vinho e hostias, como são obrigados, com nada satisfiserão nem mostrarão arrendamento; mas o que se recolho antes de elles chegarem foi per mo ter dado rendeiro primeiro que lá foi pello S. João com carta e ordem do Reverendo Doutor Gonçalo Gomes e, depois que ouve des... Brás rendeiros, se não achara que eu nem por minha orde tais disimos impedise nem nisso me metesse, contudo por não deservir aos Reverendos Senhores Capitullares tenho posto o sobredito de minha caza, e he necessario mandarem acudir a que se dê e finalmente, obedecendo a este despacho que onte me foi mostrado, digo que em tudo e de qualquer aução que podia ter desistido e da recadação (?) quero nada he que... e assi o declaro e digo e por verdade e certesa, para que sempre conste disto, me assino aqui em os des dias de Novembro

(assinado:) CALIXTO PEREIRA DE BARROS

Nesse mesmo dia o mesmo sacerdote fazia seus bastantes procuradores em todas as suas acções aos licenciados Marcos Dinis, António Dias Barbosa, Acácio Correia e Francisco de Guimarães, isso em todas as suas causas movidas e por mover, crimes e cíveis, e em partiçular uma que então lhe movia Gaspar (Baltasar?) Gonçalves, de S. João de Rei e sua mulher Maria Gomes.

Mas as coisas não eram fáceis de resolver, porquanto na audiência de 16 de Novembro novamente o procurador voltou a andar com a acção alegando que ele não tinha restituído o declarado na dita petição nem ainda tinha confessado o pedido, pelo que ou devia fazer termo de confissão mais clara declarando o que recolhera da dita renda ou contestaria a petição; de tudo isto pedia recebimento requerendo que se procedesse sumariamente por ser força nova e decimal, com custas.

Visto pelo licenciado António Dias Barbosa, teve de vir o sacerdote com nova declaração a dizer:

"Satisfasendo ao que se me pede digo que de todo disisto como disistido tenho, do que toqua a diser faço força ao Reverendo Cabido pois nunqua

lha fis e que da tal renda não quero nada e que livremente per si ou quem lhe parecer a mande colher e não averà quem o contrario diga depois que me veio a noticia elle não era contente que per minha ordem se recolhesse nem estivesse pello que com o primeiro rendeiro tinha assentado.

E o que levei do dito mealheiro tenho realmente entregue (*sic*) e asatisfeito (*sic*) à dita pessoa que assi o dirá cuja conthia ao certo não sei declarar mas se verà de hum assinado meu, que cuida serão 4\$000, e por a dita molher não estar na terra ora não sei se forão mais dusentos reaes se tresentos reaes mas digo que plenariamente tenho saisefeito como ella pode dizer e assi o podem cobrar ou mandar cobrar per quem quiserem, e a todo o demais que acharem tem aução contra mim me obrigo que responderei porque tudo o fora disto he querer dar credito a testemunhas (?) que vão informar mal o Reverendo Cabido e peso se pesa depoimento da dita molher, e finalmente como mostrando asinado oje escrito meu de mais conthia logo farei real entrega com efeito, e por me não saber declarar mais o não faço 21 de Novembro de 626.

E declaro que, se for necessario justeficar como com efeito tenho tudo saisefeito à dita mulher, o farei logo e assi o aasino, e ella não dirá outra cousa dia ut supra.

(assinado:) CALIXTO PEREIRA DE BARROS"



Presença de Rio Tinto

FALECIMENTO

Com 58 anos de idade, faleceu no dia 16 de Março, em Moreira da Maia, onde residia, o nosso querido conterrâneo senhor Lino Gomes da Costa, vítima de doença incurável.

Natural desta freguesia de Rio Tinto, onde viveu muitos anos, o Sr. Lino Costa, membro de muito honrada e distinta Família desta Comunidade, que amiudadamente a visitava, era credor da estima, respeito e admiração de todos nós.

O saudoso extinto exercia, com notável brilhantismo, funções na Polícia Judiciária, tendo ascendido ao merecido posto de Sub-Inspector daquela Corporação.

A Assembleia de Freguesia de Rio Tinto, na sua sessão de 22 de Março, aprovou por unanimidade, um voto de pesar pelo desaparecimento deste grande Homem que sempre soube, ao longo da sua vida, dignificar o nome desta que foi a sua Terra. E todos os Autarcas eleitos, presentes na referida reunião, decidiram atribuir-lhe um lugar de

Não obstante essa declaração, todo o processo voltou ainda ao auditório da Relação a 27 dias desse mês, apresentado pelo licenciado António Dias Barbosa, tendo sido dada vista ao licenciado Marcos Dinis nesse mesmo dia.

O processo termina aqui, naturalmente com a satisfação plena do conflituoso vigário, que teve de aceitar todas as condições impostas. Daí em diante deve ter aprendido que com o seu poderoso padroeiro não se podia brincar, tendo de pagar por cima as custas dos autos.

Conclusão

Deste curto processo conclui-se que se está perante um sacerdote altamente exigente dos seus direitos, a ponto de não transigir nesse particular para os chamados guisamentos, chegando a arrombar o mealheiro dos dízimos.

O Cabido de Braga não o era nada menos; muito pelo contrário, não aceitava transigências nem a mínima hesitação nos seus direitos. Daí pôr-lhe imediatamente um processo na Relação, que só terminou com a completa e total satisfação de todos os direitos por parte do réu. Causa espanto a mesquinhez e falta de desconfiança da mesa capitular em relação a um colega e membro do mesmo presbitério.

destaque na toponímia desta Freguesia, assunto que será debatido e com certeza deliberado na próxima sessão desta Assembleia.

Nós, os Riotintenses, partilhámos com toda a consternada e enlutada Família, da imensa dor que a partida para o Céu deste seu ente querido, provocou em toda ela.

CASAMENTO

No dia 15 de Março, uniram-se pelos laços matrimoniais, na Igreja Paroquial da vizinha Freguesia de Cristelo, os Jovens Vítor José Azevedo Cachada, natural desta freguesia de Rio Tinto, filho de José Fernandes Cachada e de Maria Gracinda do Vale Azevedo e, Eva do Céu Martins Fernandes, natural da referida Freguesia de Cristelo, filha de Joaquim Petejo Fernandes e de Maria da Conceição Sá Martins.

Votos sinceros para que o Jovem casal tenha um futuro próspero e abençoado.

Desporto

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B

A. D. E. corre risco sério de despromoção!

Por força da realização de mais uma eliminatória da Taça de Portugal e da interrupção dos campeonatos para se disputar o jogo internacional, para apuramento do Campeonato do Mundo, entre a Irlanda e Portugal, durante o mês de Março apenas se disputaram duas jornadas para os nacionais de futebol. E, nessas duas rondas, em que estavam em disputa seis pontos, a A.D.E. apenas conquistou um, desperdiçando, portanto, cinco. Face a este esbanjar de pontos, a equipa esposendense encontra-se em antepenúltimo lugar na tabela classificativa, correndo, por isso, sério risco de descer à III Divisão Nacional.

Não há dúvida de que a formação da Foz do Cávado está a fazer a época mais irregular de todas quantas já disputou na II Divisão B. Já mudou duas vezes de comando técnico. Primeiro foi Djair e agora, após o jogo e a derrota frente ao Infesta, foi a vez de ser despedido Álvaro Carolino. Também pela primeira vez no historial da A.D.E. houve jogadores (considerados chave) que rescindiriam o contrato com a equipa. Há atletas que foram contratados como sendo bons jogadores e não saíram da mediocridade. Houve e há um forte empenho dos elementos da Comissão Administrativa, nomeadamente João Carvalho, para dotar a equipa da melhor estabilidade, mas não foi conseguido. Enfim, houve um conjunto de arbitragens tendenciosas que só prejudicaram a equipa de Esposende.

Concluindo, é uma época francamente má para tanto esforço por parte de alguns. E, face à actual pontuação e aos jogos que faltam realizar (oito encontros, sendo quatro em casa: Fafe, Lourosa, Marco e Vila Real, e quatro fora: Maia, Freumunde, Arrifanense e Montalegre) a tarefa dos esposendenses afigura-se-nos muito difícil. Mais, se a A.D.E. não vencer o próximo jogo a realizar em casa, no domingo, dia 6 de Abril, poder-se-á dizer que o destino estará traçado: uma quase inevitável despromoção. Aguardamos, porém, ainda com alguma esperança e optimismo, acreditando que a A.D.E. vencerá em Fafe e mais cinco dos restantes jogos. Tarefa muito ingrata e difícil, mas não impossível. É nesta altura que a equipa precisa de apoio. Então que todos os sócios e simpatizantes se desloquem domingo ao Campo Padre Sá

Pereira, incentivando a equipa até à vitória. Só a vitória serve. Só a vitória interessa.

Últimos resultados:

Esposende, 0 — Infesta, 1
Vizela, 0 — Esposende, 0

PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Em virtude das solenidades da Semana Santa e da Páscoa, também os campeonatos distritais da Associação de Futebol de Braga tiveram menos jogos realizados no mês de Março.

Entretanto, face aos resultados dos encontros disputados, podem tirar-se algumas ilações.

Assim, na Divisão de Honra, com um mês de Março em cheio, o F. C. de Marinhãs subiu bastante na tabela classificativa e pode acalantar sonhos e esperança quanto a uma ascensão maior. Por sua vez o C. F. de Fão dificilmente evitará a despromoção.

Na I Divisão, o Gandra e o Apúlia estão muito bem classificados, enquanto o Forjães, quase de certeza, descerá à divisão inferior.

Por sua vez o Antas e o Estrelas do Faro mantêm-se posicionados tranquilamente a meio da tabela classificativa, isto na II Divisão.

Quanto às Camadas Jovens, a A.D.E., na I Divisão de Juniores, mantém o seu 3.º lugar, situando-se o F. C. de Marinhãs na segunda metade da tabela classificativa, mas com a manutenção praticamente assegurada.

Na II Divisão de Juniores, a equipa do Forjães ainda poderá subir ao escalão superior, enquanto o Apúlia ocupa lugar bem mais modesto.

No escalão de Juvenis, terminou a fase de apuramento tendo as equipas concelhias obtido as seguintes classificações: F. C. de Marinhãs, 4.º lugar; G. D. de Apúlia, 5.º; Estrelas do Faro, 9.º e último lugar.

Finalmente, no escalão de Iniciados, terminou igualmente a fase de apuramento, com as seguintes classificações para as equipas do nosso concelho: A.D.E., 3.º lugar; F. C. de Marinhãs, 5.º; G. D. de Apúlia, 8.º; Estrelas do Faro, 10.º e último lugar. Face a esta classificação a equipa da A.D.E. ficou apurada para a fase final. Parabéns.

Últimos resultados:

DIVISÃO DE HONRA
Marinhãs, 3 — Airão, 2
Fão, 1 — A. Alvelos, 2
Martim, 0 — Marinhãs, 3
Ponte, 3 — Fão, 1
Marinhãs, 2 — Vilaverdense, 0
Fão, 2 — Maximinense, 3

I DIVISÃO
Gandra, 2 — Viatodos, 3
Apúlia, 0 — Amoso, 0
Cabreiros, 8 — Forjães, 0
Tadim, 2 — Gandra, 2
Negreiros, 2 — Apúlia, 0
Forjães, 1 — Ninense, 3
Gandra, 3 — Ceramistas, 1
Apúlia, 3 — Gavião, 1
Ruivanense, 1 — Forjães, 0

II DIVISÃO
E. do Faro, 0 — Antas, 1
Antas, 1 — Lama, 1
Necessidades, 1 — E. do Faro, 0
Granja, 1 — Antas, 3
E. do Faro, 0 — Lage, 1

JUNIORES — I DIVISÃO
Ginásio da Sé, 0 — Esposende, 1
Santa Maria, 2 — Marinhãs, 1
Esposende, 1 — Merelinense, 0
Marinhãs, 0 — Prado, 0
Taipas, 2 — Esposende, 2
Celoricense, 4 — Marinhãs, 2

JUNIORES — II DIVISÃO
Forjães, 5 — Patrimonense, 1
Alvelos, 1 — Apúlia, 0
Aveleda, 3 — Forjães, 2
Apúlia, 1 — Brufense, 0
Ninense, 0 — Forjães, 1
Gondifelos, 1 — Apúlia, 2

JUVENIS
Marinhãs, 2 — Apúlia, 0
Ribeirão, 2 — E. do Faro, 1
Santa Maria, 4 — Marinhãs, 1
Apúlia, 1 — Ceramistas, 0
E. do Faro, 0 — Brufense, 2

INICIADOS

Esposende, 1 — Gil Vicente, 3
S. Veríssimo, 2 — Marinhãs, 4
Apúlia, 1 — Andorinhas, 0
S. Vicente, 6 — E. do Faro, 1
E. do Faro, 1 — Esposende, 4
Marinhãs, 3 — S. Vicente, 2
Santa Maria, 3 — Apúlia, 0

TAÇA A. F. DE BRAGA

F. C. de Marinhãs está nos quartos de final

Vencendo a equipa do Vilaverdense no jogo referente aos oitavos de final, a equipa sénior do F. C. de Marinhãs passou, com mérito, aos quartos de final.

Dada a boa forma que os marinhenses atravessam não será surpresa para ninguém vermos o Marinhãs chegar à Final e, quem sabe, sair vencedor.

Resultado:

Marinhãs, 2 — Vilaverdense, 1

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

SENIORES FEMININOS

No final da primeira volta o Centro Social de Mar comanda a classificação

Terminou a primeira volta do Campeonato Nacional da II Divisão, no escalão de Seniores Femininos, e a equipa do C. S. de Mar ocupa o 1.º lugar da classificação geral. Como no final desta fase ficarão apuradas duas equipas para a fase de apuramento do campeão, a formação de S. Bartolomeu do Mar começa a ser uma das candidatas para disputar o título nacional.

Classificação: Pts.
1.º Centro Social de Mar 19
2.º M. Laranjeira (Espinho) 19
3.º Crestuma (Gaia) 17
4.º ARCA (Águeda) 17
5.º A. A. Coimbra 13
6.º Rebordosa (Paredes) 10
7.º S. Bernardo (Aveiro) 10
8.º Qta. das Flores (Coimbra) 7

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININOS (1.ª Fase)

Teve início o Campeonato Nacional de Juvenis Femininos, no qual o concelho de Esposende está representado pela equipa do Centro Social de Mar.

Resultados:

C. S. Mar, 24 — Caminha, 4
Lamego, 16 — C. S. Mar, 26

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. A. DO PORTO

Terminou já a 3.ª Onda dos Campeonatos Distritais da Associação de Andebol do Porto, que contou com três conjuntos da Escola Secundária Henrique Medina: as equipas A e B, no escalão de Iniciados e a equipa de Infantis, todas femininas.

Últimos resultados:

INICIADOS FEMININOS

I Divisão — 3.ª ONDA

C. Gaia, 3 — Esc. Sec. Esp. A, 20
A. Garrett, 10 — Esc. Sec. Esp. A, 9
E. S. Esp. A, 14 — Laranjeira, 10

II Divisão — 3.ª ONDA

Esc. Sec. Esp. B, 6 — Petrolgal, 7

INFANTIS FEMININOS

I Divisão — 3.ª ONDA

Modicus, 16 — Esc. Sec. Esp., 28
Esc. Sec. Esp., 26 — Rebordosa, 5

JOGOS PARTICULARES

Torneio de Infantis de Vizela

As equipas A e B de infantis femininos da Escola Secundária de Esposende participaram no Torneio de Vizela, tendo o seu comportamento sido considerado excelente.

Resultados:

Sta. Eulália, 4 — Esposende A, 13
C. de Gaia, 6 — Esposende A, 10
Espos. B, 14 — Esposende A, 17
Esposende B, 8 — C. de Gaia, 6
Esposende B, 3 — Santa Eulália, 6

Classificação:

1.º Esposende A
2.º Santa Eulália
3.º Esposende B
4.º Colégio de Gaia

PANORÂMICA

- No dia 4 de Maio são recordadas e homenageadas as Mães. É bom! Que os filhos, os pais e as mães saibam viver esse dia todo o ano.
- A imagem da capelinha de Fátima, entre 1942 e 1959, saiu de lá sete vezes.
- Em 1996 houve um aumento de 289 padres diocesanos em todo o mundo. Enquanto diminuía na Europa, aumentavam na África e na Ásia.
- O número de sacerdotes é de 404.750. Verificaram-se 8.800 ordenações sacerdotais.
- Portugal regista anualmente cinco mil casos de tuberculose. Braga é dos distritos mais afectados. A Roménia é o país da Europa mais atingido.
- A maioria dos norte-americanos (54%) diz que reza diariamente, e 29% reza mais de uma vez por dia.
- Um novo rádio-isótopo, o bismuto-213, que destrói as células cancerosas sem afectar as sãs, obtém resultados prometedores no tratamento da leucemia.
- Na Austrália, o Senado rejeitou a legislação que autorizava, desde 1 de Julho de 1996, a prática da eutanásia numa região do norte do país.
- Na Coreia do Norte a fome ameaça de morte dois milhões e meio de crianças.
- O número de casos de Sida notificados em 1996 aumentou 17,4%, fruto da promoção da promiscuidade e imoralidade na adolescência.
- Nos últimos tempos, Portugal regista uma sensível diminuição de médicos de clínica geral.
- Os jardins da Avenida dos Aliados, no Porto, vão ser embelezados com 1.500 bolbos de tulipas, com a cor do vinho do Porto.
- Em consequência da crise dos casamentos, na Europa do Norte 40% dos nascimentos são filhos de mães solteiras; na Europa Mediterrânea esses nascimentos não ultrapassam os 10%.
- O cancro do colo do útero, que mata cerca de 300 mil mulheres por ano no mundo, deve ser considerado como uma "doença sexualmente transmissível".
- Madre Teresa de Calcutá, Prémio Nobel da Paz, devido ao seu débil estado de saúde, foi substituída no cargo de Superiora das Missionárias da Caridade pela irmã Nirmala, uma hindu convertida ao catolicismo.
- Segundo o Anuário Pontifício apresentado ao Santo Padre, foram nomeados 161 novos Bispos durante o ano de 1996. O Colégio Episcopal é constituído agora por 4.224 bispos.

Crisma em Esposende

No dia 7 de Junho o Sr. Bispo Auxiliar virá a Esposende para celebrar o Crisma. Vai ser uma celebração interparoquial.

Os jovens que estão a ser preparados podem experimentar desde já num processo renovador da sua fé as exigências deste sacramento de militância cristã.

É bom que o Bispo da nossa diocese passe pelo arceprelado dando a oportunidade para celebrar este sacramento para não haver necessidade de chamar outros em sua substituição.